

# DELINEAMENTO DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA NO LETRAMENTO EM SAÚDE DE GESTANTES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA: CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL MATERNO-INFANTIL

Layla Isabella de Souza Ramos<sup>1</sup>, Gustavo Henrique Franciscato Garcia<sup>2</sup>, Vanessa da Silva Santos<sup>3</sup>, Maria Paula Jacobucci Botelho<sup>4</sup>, Rosilene Aparecida de Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário de Maringá- UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/CNPq Unicesumar.  
[laylaisabella99@gmail.com](mailto:laylaisabella99@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do mestrado em Promoção a Saúde, Centro Universitário de Maringá- UNICESUMAR.  
[guhfranciscato@hotmail.com](mailto:guhfranciscato@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário de Maringá- UNICESUMAR.  
[vanessa99220680@gmail.com](mailto:vanessa99220680@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre e doutora em Dentística, Universidade Norte do Paraná- UNOPAR. Professora titular Centro Universitário de Maringá- UNICESUMAR. Orientadora projeto PIBIC\CNPq Unicesumar  
[paulajacobucci@hotmail.com](mailto:paulajacobucci@hotmail.com)

<sup>5</sup> Mestre em Promoção da Saúde, Centro Universitário de Maringá- UNICESUMAR. Professora de Odontologia, Centro Universitário de Maringá. Coorientadora projeto PIBIC\CNPq Unicesumar  
[rosilene.oliveira@unicesumar.edu.br](mailto:rosilene.oliveira@unicesumar.edu.br)

## RESUMO

Promover saúde é algo complexo e demanda comprometimento dos profissionais e dos pacientes. Para que os pacientes se comprometam com sua saúde e com os cuidados com o meio-ambiente, tão necessários à promoção da saúde, é preciso que compreendam vários conceitos, que sejam “empoderados” pelos profissionais de saúde. Muito se tem feito para educar a população em relação a hábitos saudáveis, mas será que a forma como isso vem sendo realizado está adequada às populações que se pretende atingir? Estudos têm demonstrado que no Brasil a um baixo alfabetismo em saúde e ainda são escassos os trabalhos sobre este tema na Odontologia brasileira. Neste trabalho propõe-se uma busca da compreensão de gestantes sobre saúde bucal, visando após o recolhimento de dados uma promoção e fortalecimento da saúde materno-fetal. Para tanto serão aplicados questionários em gestantes atendidas nas redes pública e privada de saúde, por meio do instrumento *RapidEstimateAdultLiteracy in Medicine and Dentistry* REALMED-20 e o Questionário de Literacia em Promoção da Saúde para efetuar uma comparação entre os resultados com a finalidade de promover atividades em prol da promoção de saúde. É esperada uma diferença entre a literacia das gestantes que utilizam a rede pública com a rede privada de saúde, buscando diminuí-la após a conclusão do trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes; Saúde Bucal; Materno-infantil.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de Promoção da Saúde emerge em 1974 no relatório Lalonde. Nessa época a medicina tradicional, aprisionada nos consultórios e hospitais, dava sinais de que não era capaz de promover saúde para a população. Passa-se a entender que para que as pessoas vivessem com saúde seria preciso modificar o ambiente em que viviam e os seus modos de vida (RABELLO, 2010). Na Conferência de Alma Ata (1978) a participação da população no planejamento e na aplicação das ações de saúde é considerada fundamental, porém na década de 1980 a educação em saúde ainda não conseguia atingir seus objetivos plenos, resultando na Conferência de Ottawa em 1986 (WATT, 2005).

Ainda hoje a promoção de saúde é alvo de muitas organizações para a melhora da saúde de uma população. Surge o conceito de letramento em saúde, que visa o reconhecimento da compreensão cognitiva e intelectual dos participantes, apontando assim as necessidades de grupos que serão estudados. Este por sua vez é ainda um

tema pouco abordado no Brasil e no mundo, mesmo sendo uma estratégia da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a promoção de saúde (PASSAMAI et al., 2012).

Atchison et al. (2010) consideram que indivíduos com letramento maior têm tendência a possuírem hábitos saudáveis com maior facilidade. Por este motivo, a aplicação de questionários para a obtenção da literacia em saúde oral (*Oral Health Literacy*) visa comparar o letramento dos participantes da pesquisa.

Da mesma forma, BERKMAN et al. (2003) relatam que pessoas com letramento baixo possuem condições clínicas piores, pois apresentam um baixo conhecimento quanto à utilização de produtos de higiene bucal, bem como a frequência e a forma de escovação.

Considerando a importância do processo educativo para promoção da saúde, objetivou-se então avaliar as associações existentes entre o letramento em saúde bucal com gestantes no último trimestre de gestação, separando-as por grupos dependendo de sua escolaridade e o tipo de programa de saúde que utiliza (se público ou privado). Após a obtenção dos resultados objetiva-se a realização de intervenções, com as futuras mães para uma melhor compreensão do seu estado atual e, também, da saúde do neonato. Uma das dificuldades encontradas neste estudo foi a adesão das gestantes da rede particular à proposta do projeto.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo de caso que está sendo realizado em dois locais, na rede pública (UBS Jardim Aclimação) e privado (PAM Saúde Paraná Assistência Médica) do município de Maringá-PR, Brasil. A população alvo do estudo é composta por gestantes no último trimestre que estão sendo acompanhadas no pré-natal nesses locais.

O projeto passou por avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá e, também, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar, recebendo aprovação para a sua realização (CAAE 02955518.0.0000.5539).

O estudo está sendo realizado em duas etapas. Na etapa I foi analisado o grau de letramento em saúde bucal e em saúde das gestantes no último trimestre da rede pública e privada; bem como avaliada a sua percepção sobre sua saúde bucal e a de seu futuro filho. Na etapa II será feito o planejamento da intervenção e a elaboração da atividade a ser realizada com ambos os grupos, bem como a realização da intervenção propriamente dita.

A amostra foi obtida por conveniência com dois universos de gestantes, com a proposta de conseguir abordar ao menos 10 gestantes em cada um desses universos. O critério de elegibilidade foi: ser gestante no último trimestre, cadastrada e assistida pelo pré-natal da rede pública e/ou privada, saber ler e escrever, aceitar a participação voluntária.

Antes do projeto ser iniciado foi feito um piloto com 10 gestantes, sendo destas, 05 da rede pública e 05 da rede privada para avaliação e adequação do questionário elaborado a ser utilizado na pesquisa principal, bem como os instrumentos de letramento em saúde e saúde bucal, visando avaliar a aplicabilidade dos instrumentos.

Os dados referentes à etapa I, ou seja, para a avaliação do letramento em saúde bucal e em saúde, foram obtidos das gestantes por meio dos instrumentos *RapidEstimativeAdultLiteracy in Medicine andDentistry* REALMED-20 (CRUVINEL et al., 2017) e o Literacia em Saúde (HLQ) QUEMELO e colaboradores (2017), ambos já traduzidos e validados para o português do Brasil. Para avaliar a percepção das gestantes sobre sua saúde bucal e de seu futuro filho foi elaborado um questionário com perguntas sobre comportamentos e conhecimentos do que pode interferir nos cuidados

odontológicos durante o período gestacional e suas dúvidas sobre a saúde bucal de seu filho.

Os dados serão analisados utilizando o programa estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences for Windows*, versão 22.0, SPSS Inc., Chicago, IL., USA).

### 3 RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento foram aplicados 16 questionários, sendo que 15 destes são referentes às gestantes da rede pública (Unidade de Saúde do Jardim Aclimação) e 1 referente à gestante de rede particular (PAM Saúde). Pudemos constatar a partir desses dados coletados que a grande maioria das gestantes não recebeu orientações sobre o uso de chupeta nem sobre o abandono da mesma, mais especificamente 10; 12 acreditam que a gestação pode causar cárie e perdas dentárias. Sobre poder ou não se submeter a radiografias odontológicas, as opiniões ainda estão bastante divididas, sendo que 7 acreditam que podem ser submetidas a radiografias odontológicas, 8 acreditam que não e 1 não sabe. 13 relataram saber quando nascem os primeiros dentes decíduos dos bebês e 3 não sabiam. A gestante de rede privada relatou ter recebido orientações sobre o uso da chupeta, acredita também que a gestação pode causar cárie e perda e relatou que acredita não poder se submeter a radiografias odontológicas. Esta gestante não soube dizer quando nascem os primeiros dentes decíduos. Já no teste de pronúncia, em que as gestantes deveriam pronunciar 20 palavras do âmbito da saúde geral e da saúde bucal, cerca de 98% pronunciaram pelo menos 1 palavra de maneira incorreta.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que pessoas com baixo letramento em saúde não usufruem de forma correta e totalitária dos programas e serviços de saúde ofertados hoje, surge então a necessidade de avaliar o grau de letramento funcional em saúde sistêmica e em saúde bucal, bem como avaliar as capacidades de compreensão sobre saúde bucal em diferentes grupos, dentre eles, o grupo de gestantes. A hipótese deste estudo é de que as gestantes não compreendem em sua totalidade as orientações recebidas sobre saúde bucal relacionadas aos seus filhos, tendo em vista o pouco conhecimento em saúde observado nas clínicas odontológicas do bebê do município.

Outro resultado importante deste estudo foi a abertura das gestantes da rede pública a ações educativas em saúde, como este projeto, o que não ocorreu com as gestantes da rede privada. Estas concordaram inicialmente em participar do estudo, mas não conseguem se organizar para ceder um pouco de seu tempo para que isto efetivamente ocorra.

O objetivo deste estudo de delinear uma intervenção em saúde bucal baseada no empoderamento de gestantes para o fortalecimento da promoção à saúde bucal materno-infantil está esbarrando na não disponibilidade das gestantes da rede particular em participar do mesmo. Mensurar o grau de letramento em promoção da saúde e saúde bucal da gestante, avaliar a percepção das mesmas e traçar uma intervenção a partir dos dados coletados de acordo com as características de cada universo pode contribuir para melhorar as condições de saúde bucal das gestantes e de seus filhos e, apesar de estudos anteriores terem revelado que pessoas com melhores condições socioeconômicas apresentarem maior compromisso com sua saúde, este estudo está com dificuldade para a abordagem das gestantes do serviço particular. Analisar as diferenças entre os dois universos será realizado posteriormente, assim que ao menos mais nove gestantes da rede particular possam ser abordadas.

**REFERÊNCIAS**

APOLINARIO, Daniel.; BRAGA, R. C. O. P.; MAGALDI, R. M.; BUSSE, A. L.; CAMPORA, Flavia.; BRUCKI, Sonia.; LEE, S. D. Avaliação breve de alfabetização em saúde. **Rev Saúde Pública**, v.46, n.4, p. 702-11, 2012.

ATCHISON, K. A.; GIRONDA, M. W.; MESSADI, D.; DER-MARTIROSIAN, C. Screening for oral health literacy in an urban dental clinic. **J Public Health**, v.70, n.4, p.269-75, 2010.

BERKMAN, L. F.; BLUMENTHAL, J.; BURG, M.; CARNEY, R.M.; CATELLIER, D.; COWAN, M.J.; CZAJKOWSKI, S.M.; DEBUSK, R.; HOSKING, J.; JAFFE, A.; KAUFMANN, P.G.; MITCHELL, P.; NORMAN, J.; POWELL, L.H.; RACZYNSKI, J.M.; SCHNEIDERMAN, N. Effects of treating depression and low perceived social support on clinical events after myocardial infarction:the Enhancing Recovery in Coronary Heart Disease Patients (ENRICHED) Randomized Trial. **JAMA**, v.289, n.23, p.3106-16, 2003.

CORDEIRO, M. D.; ARRUDA, S. P. M.; LIMA, P. P. C. S.; REIS, D. M.; MENDES, R. C. M.; MENDONÇA, M. P.; SAMPAIO, H. A. C. Associação entre letramento em saúde bucal, consumo alimentar e presença de lesões orais. **Nutrclin diet hosp.**, v.37, n.1, p.49-56, 2017.

CRUVINEL, A.F.P.; MÉNDEZ, D.A.C.; OLIVEIRA, J.G.; GUTIERRES, E.; LOTTO, M.; MACHADO, M.A.A.M.; OLIVEIRA, T.M.; CRUVINEL, T. The Brazilian version of the 20-item rapid estimate of adult literacy in medicine and dentistry. **Peer J**, v.5, e3744, 2017.

GARBIN, C. A. S.; SUMIDA, D. H.; SANTOS, R. R.; CHEHOUD, K. A.; MOIMAZ, S. A. S. Saúde Coletiva: Promoção de saúde bucal na gravidez. **RevOdontol UNESP, Araraquara**, v.40, n.4, p.161-5, 2011.

MARQUES, Ana Carolina de Paula. **TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE LITERACIA EM SAÚDE PARA ADULTOS.** Dissertação mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Piracicaba, SP: [s.n.], 2017.

NARVAI, Paulo Capel. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Rev. Saúde Pública**, v. 40, N Esp, p. 141-7, 2006.

PARKER, R.M.; BACKER, D.W.; WILLIAMS, M.V.; NURSS, J.R. The test of functional health literacy in adults: a new instrument for measuring patients' literacy skills. **J GenInternMed**, v.10, n.10, p.537-541, 1995.

PASSAMAI, M.P.B.; SAMPAIO, H.A.C.; DIAS, A.M.I.; CABRAL, L.A. Functional health literacy: reflections and concepts on its impact on the interaction among users, professionals and the health system. **Interface**, v.16, n.41, p. 301-314, 2012.

PERES, P.C.N.; PESSOA, K. R; PERES, P. C. N; BERNUCI, M. P; MASSUDA, E. M; YAMAGUCHI, M. U. Literacia em saúde no Brasil: estudo cienciométrico. **Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer – Goiânia**, v.14, n. 25, p. 1590-1599, 2017.

QUEMELO, P.R.V. et al. **Literacia em saúde: tradução e validação de instrumento para pesquisa em promoção da saúde no Brasil.** *Cad. Saúde Pública*; v.33, n.2, 2017.